

# Prefeitura Municipal Alagoa Grande



10 / 01 / 2010

**PROFESSOR DE MATEMÁTICA**

**CONCURSO PÚBLICO**  
**GABARITO RASCUNHO**  
**PROVA OBJETIVA**

<b>01</b>		<b>16</b>		<b>31</b>		<b>46</b>	
<b>02</b>		<b>17</b>		<b>32</b>		<b>47</b>	
<b>03</b>		<b>18</b>		<b>33</b>		<b>48</b>	
<b>04</b>		<b>19</b>		<b>34</b>		<b>49</b>	
<b>05</b>		<b>20</b>		<b>35</b>		<b>50</b>	
<b>06</b>		<b>21</b>		<b>36</b>			
<b>07</b>		<b>22</b>		<b>37</b>			
<b>08</b>		<b>23</b>		<b>38</b>			
<b>09</b>		<b>24</b>		<b>39</b>			
<b>10</b>		<b>25</b>		<b>40</b>			
<b>11</b>		<b>26</b>		<b>41</b>			
<b>12</b>		<b>27</b>		<b>42</b>			
<b>13</b>		<b>28</b>		<b>43</b>			
<b>14</b>		<b>29</b>		<b>44</b>			
<b>15</b>		<b>30</b>		<b>45</b>			

## PORTUGUÊS GERAL

Leia o Texto I e responda às questões de 01 a 10.

## TEXTO I

## A arte de governar

Nas democracias, o governo cumpre os desígnios dos cidadãos. O povo diz o que quer, o governante executa. Parece uma receita infalível. Mas será? Em cidade relativamente próspera de Minas Gerais, uma pesquisa de opinião mostrou que três quartos dos jovens reclamavam da falta de diversões. Apesar de os esgotos serem jogados in natura nos córregos, nem mesmo entre os adultos houve reclamações quanto à falta de tratamento de efluentes. Sabidamente, esse é o investimento que mais faz cair a mortalidade infantil. O que deve fazer o prefeito? Esgotos que salvam vidas ou espetáculos de música sertaneja que trazem votos?

Um livro recente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), *Understanding Quality of Life*, mostra abundantes estatísticas sobre o que os latino-americanos mais valorizam. Nelas fica claro o conflito entre o que as pessoas querem e o que é necessário para garantir um futuro promissor para o país. Pesquemos alguns temas do livro. As pessoas querem medicina de alta tecnologia e atendimento hospitalar. Contudo, a saúde pública preventiva é mais barata e evita as doenças. Verificou-se também que o estado de saúde das pessoas pouco se associa com as suas percepções de saúde. No Brasil, pobres e ricos estão igualmente satisfeitos com os serviços de saúde. Mas sabemos serem piores para os pobres. Nos países mais ricos da América Latina, há mais contentamento com a situação de saúde. No entanto, quando o país cresce, baixa essa satisfação. Não dá para entender. No Brasil, 65% dos entrevistados estão satisfeitos com a educação. Somente os mais educados percebem como ela é ruim. De fato, sabemos ser péssima a sua qualidade: último lugar no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2001. Ainda pior, entre 1980 e 2000, em um grupo de 35 países, o Brasil foi o que mais recuou de posição.

Na área econômica, as percepções também estão desalinhadas com a realidade. Mais renda se associa a mais satisfação. Até aqui, vamos bem. Mas o crescimento econômico traz desagradados. Entre outras coisas, requer mudança de políticas, reformas e outros sustos, mais temidos do que a pobreza. Apesar de o desenvolvimento econômico acabar beneficiando os pobres, são eles que mais resistem às mudanças. Ademais, têm uma opinião mais ingênua acerca da competência do governo. Nessa área, entra em cena um mecanismo maldito. As aspirações crescem mais rápido do que a renda.

Em suma, os governados indicam aos governantes algumas prioridades incompatíveis com o progresso. Pensam no curto prazo e são consumistas impenitentes. Dizem que querem sistemas de saúde mais caros (e mais ineficientes). Querem conforto nas escolas e desdenham mais aprendizado. Não querem as reformas econômicas imprescindíveis para crescer.

A reação mais imediata diante dessa miopia nas preferências é perguntar se não seria a melhor receita um governo autoritário, do tipo “déspota esclarecido”. Contudo, como Churchill nos advertiu, a democracia é um péssimo sistema de governo, com a agravante de que não há outro melhor. A experiência com déspotas de todos os sabores não mostra um bom registro histórico. Quando acertam aqui, acolá cometem um erro mais estrondoso. Não é por aí. Temos de insistir nos acertos capengas que nos oferece um sistema democrático e na tentativa de esclarecer a opinião pública.

Os governantes se equilibram em um terreno resvalado. Se tentam oferecer o que trará mais progresso e desenvolvimento, sem ouvir o povo, arriscam-se a perder sua popularidade e, com ela, seu poder de implementar reformas. Podem acabar execrados e sem reformas (veja-se Jimmy Carter). Governos populistas fecham as portas para o futuro se jogam confete ao poraréu ou alimentam seus anseios imediatistas. Os exemplos latino-americanos estão nos jornais. Em contraste, governantes bem-sucedidos não perdem a ressonância com a sociedade, mas negociam também uma agenda de futuro.

A história classifica como estadistas aqueles que perceberam as reais necessidades do país, assumiram o risco da impopularidade no curto prazo, mas souberam vender suas ideias com sucesso. Na teoria, a receita é simples: “visão, coragem e lágrimas”. Mas ganhou. Pena que não adianta colocar um anúncio classificado do tipo “Precisa-se de um estadista”.

Texto adaptado – Claudio de Moura Castro - Revista Veja, página 26 – 30 de setembro de 2009

- 01 - Após a leitura do texto I, é possível afirmar que o autor
- cita alguns estadistas como uma forma de sonhar com um futuro melhor para o nosso país.
  - defende a ideia de que o governo deve ser autoritário, com déspota esclarecido.
  - apresenta uma comparação entre governos democráticos, governos autoritários e estadistas.
  - sugere uma discussão a respeito de democracia, enfatizando a posição do povo.
  - mostra diferentes formas de governo, afirmando que a democracia é a melhor para a população.
- 02 - Assinale a alternativa em que os sinônimos mantêm o mesmo sentido no trecho *Pensam no curto prazo e são consumistas impenitentes. Querem conforto nas escolas e desdenham mais aprendizado.* (4º§)
- impacientes e desconsideram
  - perseverantes e imploram por
  - relapsos e recusam
  - contumazes e repudiam
  - incurrigíveis e apreciam
- 03 - Observando as relações de sentido estabelecidas por *Não dá para entender.* (2º§), é possível afirmar que o
- trecho apresenta uma opinião do autor sobre a mudança de satisfação da população com relação a determinados setores.
  - autor tenta interagir com o leitor, como se fosse uma conversa, deixando o texto menos formal.
  - trecho mostra a indignação do autor a respeito da democracia nos países ricos da América Latina.
  - autor demonstra não compreender a situação descrita no livro citado no 2º§.
  - trecho aponta para fatos propostos, como por exemplo, a insatisfação dos brasileiros com a educação.
- 04 - Considerando os estilos formal e informal, é possível afirmar que o texto
- é completamente formal, apresentando dados percentuais.
  - é formal, no entanto apresenta alguns trechos informais, como por exemplo, *Até aqui, vamos bem.* (3º§)
  - foi escrito utilizando-se os dois estilos, por se tratar de uma publicação semanal.
  - apresenta mais o estilo informal, por trazer algumas falas de pessoas importantes.
  - é formal por ser um texto opinativo e ser publicado numa revista semanal.
- 05 - Relacione a primeira coluna com a segunda, observando as relações de sentido.

- |                 |                             |
|-----------------|-----------------------------|
| (1) desígnios   | ( ) sinônimo – reverberação |
| (2) resvaladiço | ( ) antônimo – reto         |
| (3) execrados   | ( ) sinônimo – eco          |
| (4) ressonância | ( ) sinônimo – intento      |
|                 | ( ) antônimo – venerado     |
|                 | ( ) antônimo – seguro       |

A sequência correta é:

- 2 – 1 – 3 – 4 – 4 – 1.
- 3 – 2 – 4 – 2 – 3 – 1.
- 4 – 4 – 1 – 1 – 2 – 3.
- 1 – 3 – 3 – 2 – 4 – 1.
- 4 – 2 – 4 – 1 – 3 – 2.

- 06 - Considerando os sentidos do verbo *classifica* (7º §) no texto, assinale a alternativa que NÃO apresenta o mesmo significado desse verbo.
- define.
  - determina.
  - exemplifica.
  - expõe.
  - apresenta.
- 07 - No texto, o termo *miopia* (5º§)
- refere-se à população que não compreende o sentido real da democracia.
  - sugere que os governos não conseguem realizar prioridades compatíveis com o progresso.
  - relaciona-se com o direito que a população tem de opinar no sistema de governo democrático.
  - recupera uma ideia do primeiro parágrafo sobre uma pesquisa de opinião.
  - está diretamente relacionado às preferências na escolha do melhor tipo de governo.
- 08 - Assinale a(s) assertiva(s) a respeito do emprego do termo *também* (3º §):
- Retoma a discussão sobre a situação da saúde, igualando-a com a da economia.
  - Apresenta um novo tópico a ser tratado no texto, a economia.
  - Insera a economia na discussão sobre a democracia, enfatizando a situação de descompasso.
- Está(ão) correta(s):
- I e III
  - Apenas I
  - Apenas II
  - I, II e III
  - II e III
- 09 - Assinale a alternativa em que há a mesma regra de regência verbal de *Mais renda se associa a mais satisfação*. (3º§)
- As aspirações crescem mais rápido do que a renda. (3º §)
  - ... são eles que mais resistem às mudanças. (3º §)
  - Governos populistas fecham as portas para o futuro... (6º §)
  - ... esse é o investimento que mais faz cair a mortalidade infantil.... (1º §)
  - Contudo a saúde pública preventiva é mais barata e evita doenças. (2º §)
- 10 - O trecho "*Precisa-se de um estadista*" (7º §) refere-se a
- um sonho brasileiro por uma política melhor e mais justa, para os mais humildes.
  - um exemplo citado no texto de políticos que conseguiram ser justos, no entanto não foram aprovados.
  - uma ironia do autor quanto aos políticos e suas propostas de governo citados no texto.
  - uma crítica aos governantes atuais brasileiros por não serem honestos com a democracia.
  - um pedido à população para alguém seguir os exemplos dados no texto e melhorar a situação brasileira.

Leia o Texto II e responda às questões de 11 a 14.

## TEXTO II

### ESSE POÇO TEM FUNDO?

Houve um tempo em que se ensinava às crianças que, se a gente furasse um poço dias e dias e anos e anos a fio, chegaríamos ao Japão (ou era China que diziam?) e estaríamos no meio de crianças orientais de olhos puxados e costumes muito diferentes. Menina de cidade do interior, só conheci a maravilhosa cultura oriental muitos anos depois.

Adulta, descobri que a vida tem outros poços, nem todos divertidos. Um deles agora se afunda como se não tivesse chão: o poço dos escândalos nossos de cada dia, o poço da nossa desolação e dos nossos enganar. Percebo que, a pior das situações, raras são as pessoas que ainda se preocupam de verdade. A maioria, talvez para suportar tantos desencantos, dá de ombros dizendo que é isso mesmo, as coisas são assim, no Brasil é assim, no mundo inteiro está ficando assim, e afinal “não tem problema”.

Propriedades produtivas são invadidas sob proteção não se sabe de quem: ninguém parece fazer nada. Congressistas e senadores fazem farras inimagináveis quando ainda acreditávamos neles: não tem problema. Mensaleiros continuam sendo processados, mas não sei se perderam a honra, ou vivem execrados. Agora, no Supremo Tribunal do país, ministros batem boca diante de telespectadores atônitos: parece que perdemos o último baluarte da nossa esperança.

Mas fiquem tranquilos, não tem problema.

Não devemos nos espantar com a generalizada quebra de autoridade. Tudo numa boa. Por aqui é assim. Sem estresse, que dá rugas, sem exageros, que a gente vira um chato. Que povo estamos nos tornando? Ignoramos essas circunstâncias, que agora não são apenas corrupção escancarada e impune, mas falta de compostura de quem era a última instância de nossa vida problemática, derradeira inspiração para a desorientada juventude nossa. Mas não ignoramos por sermos ignorantes, e sim porque nos dizem que está tudo numa boa, e não adianta reclamar. A gente se acomoda, se distrai, olha para o outro lado, porque a capacidade de reagir nos foi lentamente, subliminarmente, retirada. Não por sermos um povo acomodado ou superficial, mas mergulhado num estado geral de desinteresse – e isso contagia feito uma nova doença, uma gripe de derrotados nem sempre suínos. Algo negativo e sombrio perpassa este país, e nem trios elétricos nem zabumbas nem carnavais ou belas danças típicas do interior conseguem disfarçar.

É uma frágil democracia, na qual pobres e ricos, jovens e velhos reagem com um dar de ombros quando se fala nesses desmandos, nesses abusos, nessas verdadeiras loucuras – as que sabemos e as piores, que ainda ignoramos. (Pois, quanto à chamada farra das passagens, dizem os que sabem das coisas que o pior vai permanecer oculto, não por último para preservar, em alguns casos, a solidez da santa família brasileira.) A gente ou sabe ou imagina, e comenta como se fosse engraçado: quem acredita nos políticos? Quem ainda tem fé nas instituições? Olhe só o que está acontecendo por aí, e nem é de hoje. Nem vai se corrigir, ao contrário: cada vez aparece algo mais sério, mais sinistro, objeto de reais ou falsas investigações tantas vezes desfocadas e ineficientes, ou aparentemente rigorosas. Sentimos uma lufada de otimismo, agora, sim a coisa vai endireitar... mas logo se desfaz diante do comentário que vem do alto: tudo resolvido, não tem problema.

Tem problema. Tem muito problema. Não é normal, não é assim o Brasil, não são assim os brasileiros. A falta de autoridade de tantos líderes contamina feito uma gosma suja, uma doença maligna corroendo a decência neste país, tirando-nos discernimento e capacidade de julgar. Fingimos não saber, fingimos nem ligar. Aos mais simples, como às crianças e jovencinhos, é repetido que está tudo bem, tudo em ordem. “Não tem problema.” Assim, descrentes e céticos, protegem-se com um precoce cinismo, que afinal é um jeito (pobre) de sobreviver na selva moral.

Texto adaptado – Lya Luft – Revista Veja, página 24 - 06 de maio de 2009

- 11 - A partir da leitura do texto, é possível afirmar que a população brasileira
- a) conforma-se com todos os desmandos dos políticos brasileiros.
  - b) finge não saber do que está acontecendo no cenário político do Brasil.
  - c) está descrente da política brasileira, inclusive das promessas de mudança.
  - d) acredita que, no Brasil, as mudanças podem acontecer de maneira positiva.
  - e) tem consciência dos problemas brasileiros e se esforça para melhorá-los.
- 12 - A repetição da expressão *Não tem problema* refere-se a (à, ao)
- a) inconformismo do povo brasileiro quanto às calamidades do país.
  - b) uma ironia da autora sobre a corrupção existente em várias instâncias.
  - c) costume do brasileiro de sempre resolver problemas.
  - d) dito popularmente usado pela pessoas “jeitinho brasileiro”.
  - e) ideia de que o brasileiro não desiste nunca de ser feliz, mesmo com problemas.
- 13 - Marque a alternativa cujo trecho refere-se à opinião da autora.
- a) Algo negativo e sombrio perpassa este país, e nem trios elétricos nem zabumbas nem carnavais ou belas danças típicas do interior conseguem disfarçar. (5º§)
  - b) Não devemos nos espantar com a generalizada quebra de autoridade. Tudo numa boa. (5º§)
  - c) Propriedades produtivas são invadidas sob proteção não se sabe de quem: ninguém parece fazer nada. (3º§)
  - d) Sentimos uma lufada de otimismo, agora, sim a coisa vai endireitar... mas logo se desfaz diante do comentário quem vem do alto: tudo resolvido, não tem problema. (6º§)
  - e) Não por sermos um povo acomodado ou superficial, mas mergulhado num estado geral de desinteresse – e isso contagia feito uma nova doença, uma gripe de derrotados nem sempre suínos. (5º§)
- 14 - Marque a alternativa correta quanto à substituição do termo *subliminarmente* por uma palavra antônima, mantendo-se o sentido contrário da oração *A gente se acomoda, se distrai, olha para o outro lado, porque a capacidade de reagir nos foi lentamente, subliminarmente, retirada.*(5º§).
- a) negativamente.
  - b) abruptamente.
  - c) conscientemente.
  - d) ilegalmente.
  - e) suavemente.
- 15 - Marque a alternativa em que é apresentada a relação entre título e texto.
- a) O título é uma metáfora, presente no texto, que denigre a imagem dos políticos e do poder judiciário no Brasil.
  - b) O texto não responde à pergunta feita no título, o leitor deve inferir a resposta, a partir de informações sobre política.
  - c) O título remete a uma metáfora cotidiana utilizada para quando os problemas estão difíceis de resolver, como a nossa situação política, citada no texto.
  - d) O título e o texto se complementam, pois a autora afirma que descobriu poços durante a sua vida, sendo de enganos, desolação e escândalos.
  - e) O título é uma pergunta retórica e o texto discute questões relativas a escândalos assistidos pela população brasileira.

## DIDÁTICA

- 16 - Para a teoria sócio-cultural do desenvolvimento cognitivo:
- a) A escola existe para que as crianças se individualizem, a cada evento de aprendizagem.
  - b) O papel da escola é ensinar para o alto desempenho e para a competitividade.
  - c) A cada construção de uma nova aprendizagem, o sujeito se desenvolve e se torna mais participante do processo histórico, social e cultural.
  - d) Aprender é copiar e reproduzir a realidade, de forma lúdica.
  - e) Cada conteúdo de aprendizagem se encontra inteiramente remoto da vida do sujeito, de um modo real e complexo.
- 17 - Acerca da tendência humanista tradicional da educação, é correto afirmar, EXCETO, que essa corrente
- a) se fundamenta numa visão essencialista do homem, pressupondo a imutabilidade da essência humana.
  - b) atribui à escola o papel de difundir a instrução, transmitir os conhecimentos acumulados pela humanidade e sistematizados logicamente.
  - c) defende a organização da escola como uma agência centrada no professor, responsável em transmitir o acervo cultural aos alunos.
  - d) fundamentou o primeiro projeto educacional brasileiro através do “*Ratio Studiorum*”.
  - e) centra o trabalho escolar na criança e não no adulto.
- 18 - O trabalho pedagógico enquanto atividade objetiva, significando um saber/fazer político-pedagógico, sintetiza a seguinte concepção da educação:
- a) Tecnícista analítica.
  - b) Humanista tradicional.
  - c) Humanista moderna.
  - d) Histórico-crítica.
  - e) Escolanovista.
- 19 - Leia a seguinte situação didático-pedagógica que envolve o trabalho com produção de contos, numa turma de alunos em processo de alfabetização:

“Com base em fundamentação teórica específica, tornamos o ambiente de sala de aula o mais estimulante e agradável possível, para que eles pudessem se inspirar durante a produção. Colocamos muitas figuras bonitas e bem coloridas espalhadas pela classe, letras do alfabeto, livros de histórias e revistas. Nesse ambiente, as duplas sentaram e pedimos primeiro que eles conversassem sobre o que iriam contar e, em seguida, distribuimos uma folha de papel para que começassem o trabalho escrito. E foi assim que fizeram a primeira escrita do jeito como as crianças costumam escrever. No outro dia, cada uma das duplas leu/contou sua história e os colegas deram sugestões para aumentar a história ou fazer pequenas modificações. Preferimos não dar opinião, nesse momento, mas conforme as crianças foram escrevendo novamente, sempre que necessário, fomos, aos poucos, e com muito cuidado intervindo na questão dos aspectos linguísticos (erros de ortografia). (...) Após cada dupla ler em voz alta para toda a classe, transcrevemos para a lousa do jeito que as crianças escreveram e fizemos a correção em conjunto, perguntando o que faltava, se o espaçamento estava adequado, e se as palavras estavam escritas corretamente” (Revista do Professor, 2006, nº 88, p. 39).

Analisando a singularidade dessa situação didática, é coerente afirmar que o professor formulou vários objetivos de ensino, a EXCEÇÃO de:

- a) Estabelecer relações entre leitura e escrita com significação além das letras e dos símbolos gráficos.
- b) Transformar a produção escrita numa ação concreta, considerando os papéis de escritor e de leitor.
- c) Exercitar práticas competitivas e de alto desempenho e imediata correção linguística na produção de textos, preparando os alunos para a vida futura.
- d) Valorizar a riqueza de informações que as crianças trazem, bem como sua criatividade.
- e) Exercitar práticas cooperativas na produção textual.

- 20 - Durante a seleção e organização dos conteúdos de ensino, na perspectiva da didática crítica e contextualizada, o professor se preocupa em:
- Formar um aluno passivo na construção do seu próprio conhecimento.
  - Estabelecer relações com a realidade envolvente e com a resolução de problemas.
  - Conjugar, harmoniosamente, objetivos do domínio cognitivo e, também, do plano afetivo e social.
  - Apenas a alternativa c está correta.
  - As alternativas “b” e “c” estão corretas.
- 21 - O professor utiliza estratégias de ensino para que seus alunos as utilizem ativamente e realizem a construção do conhecimento. Em síntese, estratégias de ensino é(são)
- um reforço da aprendizagem realizada, tendo como referência o sócio-construtivismo.
  - meios para que o aprendiz escolha sua profissão.
  - caminhos a serem seguidos pelo professor e os meios de que ele dispõe para atingir os objetivos determinados pelo seu plano de trabalho.
  - concepções teóricas de por que e para que se aprende, na perspectiva da escola ativa.
  - formas de impor o conhecimento didático-pedagógico do professor, demonstrando sua competência para ensinar conhecimentos prontos e acabados.
- 22 - Acerca da instrução programada é coerente afirmar, EXCETO, que
- o conteúdo a ser desenvolvido tem que ser apresentado aleatoriamente para facilitar a liberdade de aprendizagem.
  - compreende uma sequência cuidadosamente ordenada e organizada de um conteúdo.
  - é uma estratégia de ensino.
  - pressupõe um diagnóstico das necessidades e/ou dificuldades dos alunos.
  - o conteúdo de aprendizagem é apresentado de modo a facilitar a progressão do aluno de um item para outro.
- 23 - Um professor que trabalha para tornar importante e única cada atividade, cada tarefa, cada proposta para a vida de seu aluno e que se esforça para que os alunos absorvam os ideais amplos e generosos discutidos no planejamento de ensino, está preocupado em estabelecer a relação entre:
- Sistemas de ensino.
  - Tipos de aprendizagem e desempenho.
  - Objetivos, conteúdos e métodos.
  - Avaliação e feedback.
  - Proposta e projeto de ensino.
- 24 - A metodologia de ensino, na visão positivo-tecnológica, pressupõe, EXCETO:
- A transmissão do conhecimento visando à aquisição da tecnologia, considerada neutra.
  - A propagação das propostas do microensino e da instrução programada.
  - A prática pedagógica como uma prática social orientada por objetivos, finalidades e conhecimentos e inserida no contexto da prática social.
  - O enfoque sistêmico.
  - O educador como um engenheiro do comportamento humano.

- 25 - Considerando a importância do uso de novas tecnologias na sala de aula, é recomendável que o professor tenha a(s) seguinte(s) habilidade(s):
- Saber utilizar editores de textos.
  - Ser capaz de explorar as potencialidades didáticas dos programas em relação aos objetivos de ensino.
  - Comunicar-se a distância por meio da telemática.
  - Utilizar ferramentas multimídia no ensino.
  - Todas as alternativas estão corretas.
- 26 - Um professor que prepara suas aulas tendo como referência o princípio da interdisciplinaridade
- interliga as diversas atividades nas mais diferentes áreas do conhecimento.
  - concebe a educação e o conhecimento de forma fragmentada.
  - adota uma metodologia baseada na competição interespecífica.
  - opta pela ideia da competência no âmbito da disciplina com que ele mais se identifica.
  - encontra uma forma eficiente de isolar o conhecimento para que o aluno se especialize no que lhe interessa.
- 27 - Comprometido com uma educação transformadora, o professor tem consciência da importância política de sua competência no ato de ensinar e de avaliar. Nesse sentido, é coerente afirmar que, durante o processo contínuo de avaliação, o professor procura
- exigir do aluno a memorização precisa da matéria.
  - selecionar os alunos com espírito empreendedor.
  - classificar e premiar os melhores alunos.
  - construir juízos de valor.
  - favorecer a participação de todos os alunos em sala de aula.
- 28 - Para avaliar o processo ensino-aprendizagem, o professor utiliza diversas estratégias. Na sequência abaixo, existe uma alternativa que NÃO se configura como uma estratégia de avaliação. Identifique-a.
- Registro de pesquisas.
  - Postura quanto ao conteúdo curricular.
  - Relatos orais e escritos.
  - Provas individuais.
  - Autoavaliação do aluno e do professor.
- 29 - O currículo construído a partir da escola e de seus sujeitos pressupõe:
- A valorização das decisões tomadas por aqueles que fazem a escola.
  - O respeito às diferenças inerentes aos grupos sociais, em diversos contextos.
  - A redução a parâmetros ou a ações uniformes.
  - As alternativas "a" e "c" estão corretas.
  - As alternativas "a" e "b" estão corretas.
- 30 - O professor como agente de valores da sociedade, deve enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão. Nesse sentido, são coerentes várias atitudes e habilidades docentes, EXCETO:
- Prevenir a violência na escola e fora dela.
  - Lutar contra os preconceitos e discriminações.
  - Desenvolver o senso de responsabilidade e de solidariedade.
  - Desenvolver o sentimento de justiça.
  - Minimizar a importância da relação pedagógica, da autoridade e da comunicação em sala.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 31 - De acordo com o Art. 3º da Lei Nº 9.394/96 (LDB), qual das alternativas abaixo não faz parte dos princípios com base nos quais o ensino deve ser ministrado?
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
  - Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
  - Variabilidade de condições para o acesso e permanência na escola em função da necessidade de cada educando.
  - Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino.
  - Respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- 32 - Segundo o Art. 6º da Lei Nº 9.394/96 (LDB), com redação dada pela Lei Nº 11.114/2005, qual das alternativas abaixo corresponde ao dever dos pais ou responsáveis em relação à matrícula dos menores?
- Matricular os menores a partir dos sete anos de idade no ensino fundamental.
  - Matricular os menores a partir dos seis anos de idade no ensino fundamental.
  - Matricular os menores a partir dos cinco anos de idade na pré-escola.
  - Matricular os menores a partir dos quatro anos de idade na pré-escola.
  - Matricular os menores aos três anos de idade na creche.
- 33 - No Art. 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96) explicita-se como incumbência dos docentes:
- Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
  - Notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei.
  - Informar pai e mãe sobre a frequência e rendimento dos alunos.
  - Administrar os recursos materiais e financeiros do estabelecimento de ensino.
  - Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
- 34 - Tendo como base o Art. 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, julgue os itens abaixo como verdadeiros (V) ou falsos (F) e, em seguida, assinale a opção correta de acordo com a sequência I, II, III.
- ( ) A classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, na própria escola.
- ( ) A classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas.
- ( ) A classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino.
- a) V, V, F.                      b) V, F, V.                      c) F, V, V.                      d) V, V, V.                      e) V, F, F.
- 35 - Dentre os critérios a serem observados pela verificação do rendimento escolar, dispostos no Inciso V do Art. 24 da LDB, encontram-se todas as alternativas abaixo, EXCETO:
- Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno.
  - Obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar.
  - Possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar.
  - Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.
  - Cumprimento de jornada diária de estudos igual ou superior a seis horas.

- 36 - Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Matemática para os anos finais do Ensino Fundamental, de que modo devem ser abordados, no processo de ensino e aprendizagem, os conceitos, ideias e métodos matemáticos?
- Considerando-se a definição e o axioma como pontos de partida da atividade matemática
  - Considerando-se a memorização como ponto de partida da atividade matemática
  - Considerando-se a resolução de problemas como ponto de partida da atividade matemática
  - Considerando-se os processos operatórios e as fórmulas como ponto de partida da atividade matemática
  - Considerando-se a capacidade de aprendizado dos alunos como ponto de partida da atividade matemática
- 37 - Considerando-se as finalidades do ensino de Matemática visando à construção da cidadania, indica-se como objetivos do ensino fundamental (de acordo com os PCN de Matemática) todas as alternativas abaixo, EXCETO:
- Levar o aluno a identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender o mundo à sua volta.
  - Levar o aluno a fazer observações sistemáticas apenas de aspectos quantitativos da realidade.
  - Levar o aluno a sentir-se seguro da própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos.
  - Levar o aluno a interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções de problemas propostos.
  - Levar o aluno a estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes campos.
- 38 - Os Parâmetros Curriculares Nacionais para a área de Matemática no ensino fundamental estão pautados por princípios decorrentes de estudos, pesquisas, práticas e debates desenvolvidos nos últimos anos. Um desses princípios é:
- A realidade mostra que a Matemática não está ao alcance de todos e, por isso, sua aprendizagem não deve ser meta prioritária do trabalho docente.
  - A avaliação não é parte do processo de ensino e aprendizagem.
  - A seleção e organização de conteúdos não deve levar em conta sua relevância social, pois deve ter como critério apenas a lógica interna da Matemática.
  - O ensino-aprendizagem de Matemática tem como origem e meta a construção de um sistema axiomático definitivo.
  - O conhecimento matemático é historicamente construído e, portanto, está em permanente evolução.
- 39 - As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental estabelecem que, em todas as escolas, deverá ser garantida a igualdade de acesso para alunos a uma Base Nacional Comum. Essa Base Nacional Comum e sua Parte Diversificada deverão integrar-se em torno do paradigma curricular, que visa estabelecer a relação entre a Educação Fundamental e a Vida Cidadã, através da articulação entre vários dos seus aspectos, e as Áreas de Conhecimento. Dentre essas Áreas de Conhecimento NÃO encontra-se:
- Língua Portuguesa.
  - Língua Materna (para populações indígenas e migrantes).
  - Matemática.
  - Filosofia.
  - Educação Física.

40 - Seja  $f$  uma função real tal que  $f(3x + 2) = 9x^2 + 3x + 1$ . A expressão para  $f(x)$  é:

- a)  $f(x) = 9x^2 + 3x + 1$
- b)  $f(x) = x^2 + 3x + 2$
- c)  $f(x) = 9x^2 - 3x - 2$
- d)  $f(x) = x^2 - 3x + 3$
- e)  $f(x) = 9x^2 - 3x + 3$

41 - Zequinha ganhou um livro de literatura de sua professora e o leu num número inteiro  $x$  de dias. Sua velocidade de leitura era de 20 páginas por dia, contando-se até o penúltimo dia, quando sobrou um número inteiro  $y < 20$  de páginas. Se sua velocidade de leitura fosse de 23 páginas por dia, no último dia teria restado apenas um sexto do número de páginas que efetivamente restaram. Em quantos dias Zequinha leu o livro e quantas páginas havia no livro, respectivamente?

- a) 6 dias e 100 páginas.
- b) 6 dias e 118 páginas.
- c) 7 dias e 100 páginas.
- d) 7 dias e 118 páginas.
- e) 8 dias e 100 páginas.

42 - Julgue as sentenças abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F), considerando-se  $x$  e  $y$  números reais e, em seguida, assinale a opção correta de acordo com a seqüência I, II, III, IV.

- ( )  $x < y \Rightarrow x < 2y$
- ( )  $x^2 = y^2 + 2y + 1 \Rightarrow x = y + 1$
- ( )  $x > 0 \Rightarrow x < x^2$
- ( )  $x, y > 0 \Rightarrow |x + y| = |x| + |y|$

- a) F, F, F, V.
- b) F, V, F, V.
- c) F, F, F, F.
- d) V, V, F, F.
- e) V, F, F, F.

43 - Determinado trabalhador recebe seu salário e gasta 35% dele para fazer as compras do mês. Para comprar remédios ele gasta 20% do que sobrou. Depois disso, ele gasta 25% do dinheiro que ainda resta para pagar contas de água e luz. Quanto dinheiro sobrou?

- a) 19% do salário.
- b) 29% do salário.
- c) 39% do salário.
- d) 49% do salário.
- e) 59% do salário.

44 - Doquinha tem determinado capital e deseja investi-lo por apenas 1 ano. Ele está em dúvida entre duas opções de investimento. Na primeira opção, ele ganhará juros de 10% ao ano e poderá resgatar o dinheiro depois desse período sem nenhum ônus. Na segunda opção, ele ganhará juros a uma taxa de  $R\%$  ao ano, entretanto deverá pagar, sobre o montante, 20% referente a imposto de renda. Qual o valor mínimo de  $R$  para que o resgate referente à segunda opção seja maior do que (ou igual) o resgate referente à primeira opção, após esse período de 1 ano?

- a) 27,5.
- b) 30.
- c) 32,5.
- d) 35.
- e) 37,5.

45 - Quais as velocidades angulares dos ponteiros grande e pequeno de um relógio, respectivamente?

- a) 2 graus por minuto e 0,5 graus por minuto.
- b) 3 graus por minuto e 1 grau por minuto.
- c) 5 graus por minuto e 0,5 graus por minuto.
- d) 6 graus por minuto e 1 grau por minuto.
- e) 6 graus por minuto e 0,5 graus por minuto.

46 - O conjunto dos pontos  $(a, b)$  do primeiro quadrante tais que as retas  $x = a$  e  $y = b$ , juntamente com os eixos coordenados, formam um retângulo de área igual a 1 (um), constituem um subconjunto de uma:

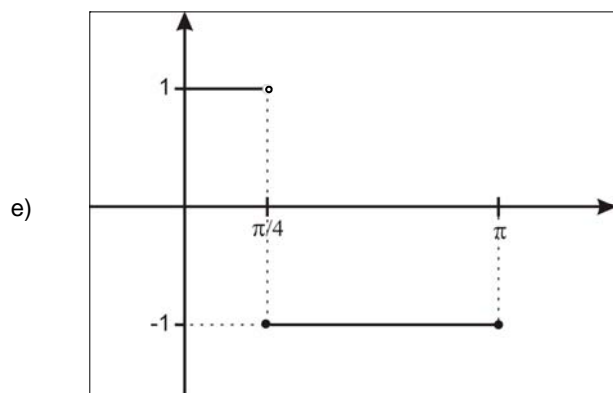
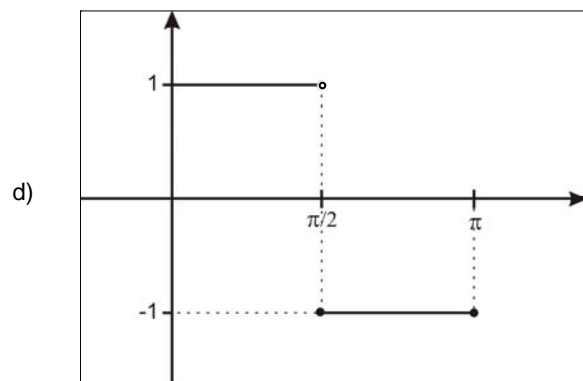
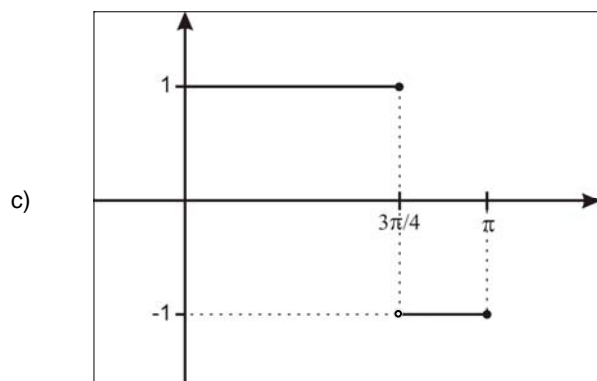
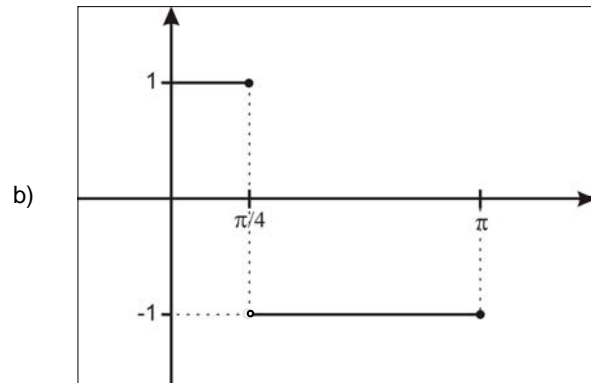
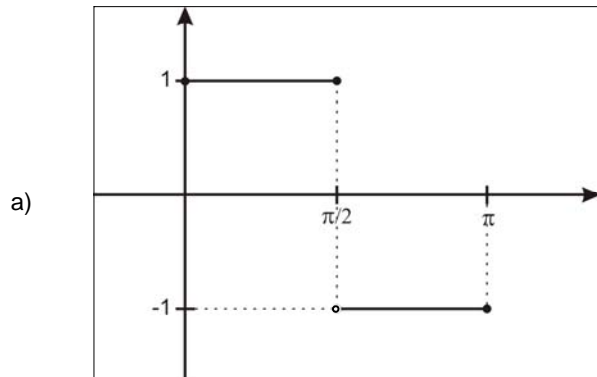
- a) Hipérbole.
- b) Elipse.
- c) Circunferência.
- d) Parábola.
- e) Reta.

47 - Considere  $B$  um ponto e  $r$  uma reta no plano. O conjunto constituído pelos centros de todas as circunferências que passam por  $B$  e são tangentes a  $r$  é uma:

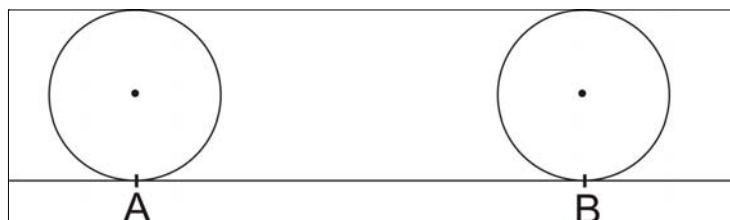
- a) Hipérbole.
- b) Elipse.
- c) Circunferência.
- d) Parábola.
- e) Reta.

48 - Marque a alternativa que representa um esboço do gráfico da função  $f : [0, \pi] \rightarrow \mathbb{R}$  dada por

$$f(x) = \begin{cases} 1, & \text{sen } x \leq \cos x \\ -1, & \text{sen } x > \cos x \end{cases}$$



- 49 - Do ponto A ao ponto B, a circunferência abaixo rola exatamente 4 vezes sobre a reta, sem escorregar. Qual a distância percorrida pelo centro da circunferência, sendo  $r$  o raio da circunferência?



- a)  $4\pi r$   
 b)  $4r$   
 c)  $8\pi r$   
 d)  $8r$   
 e)  $16\pi r$
- 50 - Qual o número de triângulos isósceles distintos de base e altura inteiros e área igual a 6?
- a) 6.  
 b) 7.  
 c) 8.  
 d) 9.  
 e) 10.



